BOLETIM INFORMATIVO

ASPACER
Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

SINCER
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE SANTA GERTRUDES

Sexta-feira, 05 de Setembro de 2014 *nº135*

Texto: Thaís Fiório | **Arte:** Eduardo Viana

Construção Civil recua 8,7% e tem maior queda desde 2002

O setor de construção civil apresentou a queda relativa mais expressiva quando analisado o desempenho no PIB no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve uma retração de 8,7%, o pior resultado para essa atividade desde o primeiro trimestre de 2002, quando ela recuou 9,6%. *Fonte: Jornal Valor Econômico.*

Interior de SP busca água em lagos e cavas

A seca histórica nos rios e represas que formam o Sistema Cantareira tem levado cidades da região de Campinas a buscarem em lagos e cavas de mineração desativadas uma alternativa de água na crise. Por meio de imagens de satélites foram mapeadas 119 áreas com potencial para suprir a escassez hídrica na região. Os municípios de Cordeirópolis e Saltinho já estão usando água de cavas de mineração desativadas para suprir o abastecimento público. Mesmo com a fonte alternativa, as duas cidades não conseguiram evitar o racionamento de água, afetando cerca de 30 mil pessoas ao todo. *Fonte: Jornal O Estado de São Paulo.*

Acesse o link para ver matéria veiculada pela Rede Globo de Televisão. - http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/em-racionamento-ha-quatro-meses-cordeiropolis-sp--passa-a-utilizar-nova-fonte-de-agua/3598288/

O mês de Setembro começa com chuva

O mês de Setembro começa com chuva e elevou as expectativas dos moradores de nossa região quanto à reposição dos mananciais de água que estão em níveis críticos por causa do longo período de estiagem. Apesar de bem-vinda, a chuva ainda é insuficiente para eliminar os problemas causados pela seca, já que no primeiro semestre deste ano choveu 50% menos que no ano passado. De acordo com o Ceapla, (Centro de Análise e Planejamento Ambiental) da Unesp, de janeiro a junho de 2014 choveu 406 mm contra 942 no mesmo período de 2013. Em 2012 e 2011, a precipitação foi ainda maior: 1.019 e 1.263 mm, respectivamente. *Fonte: Jornal Cidade de Rio Claro.*

Trabalho no fim de semana terá nova regulamentação

O Ministro do Trabalho, Manoel Dias, revogará nos próximos dias uma portaria da pasta que regulamenta o trabalho urbano e rural no fim de semana. A pedido de membros do Conselho Nacional de Relações do Trabalho, também proporá a criação de um grupo de trabalho que discuta novas regras sobre o assunto. A portaria vigente (375/2014) foi editada há seis meses, mas gerou insatisfação, principalmente de entidades empresariais – Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA). As entidades reconhecem a necessidade de revisão da norma, mas dizem que a nova portaria é burocrática e dificulta o processo de autorização que as empresas precisam cumprir junto ao Ministério do Trabalho para contratar empregados aos sábados e domingos. *Fonte: Jornal Valor Econômico.*

Brasil – 192 anos de Independência

No dia 7 de setembro de 1.822, ao voltar de Santos, parado às margens do riacho Ipiranga, D. Pedro recebeu uma carta com ordens de seu pai para que voltasse para Portugal, se submetendo ao rei e às Cortes. Vieram juntas outras duas cartas, uma de José Bonifácio, que aconselhava D. Pedro a romper com Portugal, e a outra da esposa, Maria Leopoldina de Áustria, apoiando a decisão do ministro e advertindo: "O pomo está maduro, colhe-o já, senão apodrece". Impelido pelas circunstâncias, D. Pedro pronunciou a famosa frase "Independência ou Morte!", rompendo os laços de união política com Portugal.

Atraso em obras do setor elétrico já custa R$ 8,3 bi, indica TCU

Atrasos na conclusão de obras do setor elétrico como usinas e linhas já geram um prejuízo de ao menos R$ 8,3 bilhões que está sendo assumido, em partes, pelo consumidor, aponta auditoria do Tribunal de Contas da União. O levantamento mostra que entre 62% a 88% dos cerca de 700 empreendimentos elétricos leiloados desde 2005 saíram do cronograma previsto. Quando uma obra do setor elétrico atrasa, menos energia entra no sistema. O resultado é um aumento do custo da energia, já que a oferta fica próxima a demanda. *Fonte: Jornal Folha de São Paulo.*

Falta de regras atrasa crescimento de companhias de reúso de água

A adoção de tecnologias de reúso de água vem crescendo no Brasil, com demanda puxada pela crise hídrica, mas o avanço tem sido muito mais lento do que o ideal. Empresas do setor citam ao menos quatro barreiras para o avanço de suas atividades no país. A mais citada é a falta de regulamentações adequadas. Sem regras claras, indústrias, estabelecimentos comerciais e condomínios hesitam em investir no reúso com receio de que no futuro seus sistemas não sejam permitidos. Hoje, menos de 0,1 da água produzida no país é de reúso, enquanto que em Cingapura, exemplo global nessa área, 30% da água potável é reciclada. Em São Paulo, o percentual de reúso está próximo de 2% e seria possível elevar a 25% em dez anos. Outro entrave para o crescimento das companhias de reúso no país são os paradigmas em relação ao tratamento de água. Elas garantem que a tecnologia disponível permite que a água usada possa voltar a ser potável. No entanto, dizem que as pessoas ainda não aceitam a ideia de consumir uma água que foi usada. *Fonte: Jornal Valor Econômico.*

Energia Elétrica sobe mais de 40% para o setor cerâmico

A ELEKTRO em reunião com a diretoria da ASPACER na ultima quarta-feira, dia 03, explicou que o reajuste da energia de 37,78.% (sendo 40,79% para a Alta Tensão – indústrias e 35,97% para a Baixa Tensão – residências) é um repasse anual à conta de luz dos gastos com a compra de energia elétrica, que neste período, devido à falta de chuvas foi impactada por um maior uso das termoelétricas e por isso mais cara. As tarifas foram reajustadas em 27 de agosto, e os clientes começarão a receber as contas com esses novos valores a partir das novas faturas.

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato
Tel.: (19) 3545-1145 com Carolina Giacometti
Visite o nosso site: www.aspacer.com.br